



ATIVIDADES PARA RECONECTAR OS ESTUDANTES À NATUREZA

Produzido a partir do e-book *Educação Baseada na Natureza* - um guia para escolas verdes resilientes e projeto #Entrenoclima - Escolas mais Resilientes, da Unicef

INTRODUÇÃO

A relação entre infância e natureza mudou profundamente nas últimas décadas. Em muitas cidades, crianças cresceram cercadas por concreto, trânsito, excesso de telas e rotinas cada vez mais aceleradas. Ao mesmo tempo, a crise climática passou a fazer parte do cotidiano, afetando diretamente comunidades, territórios e modos de vida.

Nesse cenário, cresce também uma pergunta importante para educadores e escolas: como formar crianças e jovens mais conscientes sobre o mundo e fortalecer vínculos reais com ele?

Na produção deste material, tomamos como referência o especial “Entre no Clima: Educação e Natureza”, do UNICEF Brasil, o qual propõe uma reflexão potente ao afirmar que proteger a infância também significa garantir o direito de viver em ambientes saudáveis, seguros e sustentáveis. A frase amplia o entendimento sobre educação ambiental e desloca o tema para um campo mais humano e relacional: o pertencimento.

Em junho, mês do meio ambiente, abordamos a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na educação. Como disse Txai Suruí, “as crianças precisam se entender como parte da natureza”.

Integrar os ODS ao currículo escolar promove aprendizagens significativas e forma cidadãos críticos e conscientes. A escola é um espaço fundamental para desenvolver valores e habilidades que contribuam para o desenvolvimento sustentável.

Mais do que ensinar conceitos sobre sustentabilidade, as escolas têm a oportunidade de criar experiências capazes de aproximar estudantes do território onde vivem, da observação do cotidiano, do cuidado coletivo e da construção de futuros possíveis.

Como base de conhecimento, também utilizamos o Guia Escola + Natureza, que reforça essa ideia ao afirmar que “a natureza não é cenário, mas participante do processo educativo”. Quando experiências pedagógicas incorporam escuta, investigação, presença e contato com o ambiente, a aprendizagem ganha mais significado, sensibilidade e conexão com a vida.

Este material foi pensado como um convite para educadores experimentarem caminhos possíveis. Não se trata de um manual fechado, mas de uma curadoria de ideias, percursos e inspirações que podem fortalecer práticas pedagógicas mais integradas, sensíveis e conectadas ao desenvolvimento integral.

Para inspirar, indicamos o filme “O começo da vida 2: Lá Fora”, disponível gratuitamente no Youtube, Netflix ou Vivo Play.

Aproveite!





NATUREZA COMO EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM

A aprendizagem acontece de forma mais profunda quando os estudantes conseguem estabelecer relações entre o conhecimento escolar e as experiências que vivem.

Observar uma árvore ao longo das estações, investigar a temperatura do bairro, registrar sons da comunidade, mapear espaços verdes ou produzir narrativas sobre o território são experiências que ativam curiosidade, percepção crítica e participação.

Quando a natureza entra no cotidiano pedagógico, diferentes áreas do conhecimento passam a dialogar de forma mais orgânica:

- Ciências encontra Artes;
- Matemática conversa com Geografia;
- Literatura se aproxima da memória e da escuta;
- Educação socioemocional ganha espaço concreto de vivência.

Ao mesmo tempo, essas experiências ajudam crianças e adolescentes a desacelerarem, observarem e se perceberem como parte do ambiente onde vivem.

***Sem a educação das sensibilidades,
todas as habilidades são tolas e sem
sentido. – Rubem Alves***

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS TRANSDISCIPLINARES

SUGESTÃO 1

Mutirão das Árvores

Faça com que o plantio de árvores seja visto como uma atividade perene, integrando-o a um projeto de longo prazo durante todo o ano. Assim, a atividade deixa de ser “apenas plantar” para o aprendizado prático, científico e de socialização, envolvendo pesquisa de campo, manutenção, monitoramento e o uso das plantas como recurso pedagógico contínuo. Para transformar o plantio em uma prática rica, você pode adotar os seguintes passos na sua escola:

- **Conexão com a Ciência:** antes de colocar a muda na terra, estude botânica. Os alunos podem aprender sobre tipos de solo, fotossíntese, anatomia das plantas e adaptação climática.
- **Acompanhamento Contínuo:** transforme o plantio em um projeto de monitoramento. Os estudantes podem medir o crescimento da árvore, analisar a taxa de sobrevivência, observar quais insetos ou aves ela atrai e registrar esses dados mensalmente.
- **Uso da Matemática:** utilize os dados coletados no monitoramento para criar gráficos de crescimento, calcular taxas de sobrevivência ou até mesmo estimar o volume de CO₂ absorvido e a área de sombra gerada.
- **História e Geografia:** pesquise sobre a vegetação nativa da região (no caso de Belo Horizonte, o bioma é o Cerrado e a Mata Atlântica), a importância histórica das árvores para os povos originários e o papel do paisagismo no microclima urbano.
- **Educação Cidadã:** debata sobre políticas públicas de arborização urbana, gestão de áreas verdes e a importância de cuidar do que é coletivo.



VAI PLANTAR UMA ÁRVORE COM SEUS ALUNOS?

Conheça as trilhas pedagógicas do Mutirão das Árvores, projeto de educação ambiental da Fundação Pitágoras.

- Cartilhas de plantio
- Trilhas de capacitação
- Técnica da Muvuca
- Sustentabilidade Urbana
- Guia Pedagógico da SEE-MG



Partindo para a ação

**Coleta de
sementes**



**Produção
de mudas**



**Plantio
convencional de
mudas em berços**



**Plantio indireto
por meio de
muvucas e
sementes**



SUGESTÃO 2

CARTOGRAFIA DO TERRITÓRIO

ÁREAS ENVOLVIDAS

Geografia, Língua Portuguesa, Artes e História.

PROPOSTA

Convide os estudantes a caminharem pelos arredores da escola observando árvores, praças, sons, rios, espaços de convivência, áreas degradadas, histórias do bairro. Os registros podem acontecer por meio de desenhos, fotografias, textos, áudios, mapas.

REFLEXÕES

Que lugares fazem parte da nossa memória?

Onde nos sentimos bem?

Que espaços poderiam ser mais cuidados?

Como o território influencia nossa vida?

POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS

Exposição coletiva; podcast; mural; documentário curto; mapa colaborativo.

SUGESTÃO 3

DIÁRIO CLIMÁTICO DA ESCOLA

ÁREAS ENVOLVIDAS

Ciências, Matemática e Produção Textual.

PROPOSTA

Ao longo de algumas semanas, os estudantes registram: temperatura, chuvas, sensação térmica, incidência de sol, mudanças na vegetação, qualidade do ar, impactos do clima no cotidiano escolar.

REFLEXÕES

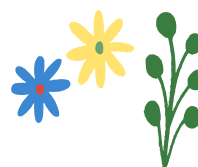
Como o clima afeta nossa rotina?

Quais regiões sofrem mais com calor extremo?

Como as mudanças climáticas impactam as cidades?

POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS

Gráficos, infográficos, relatórios, apresentações coletivas.



SUGESTÃO 4

LEITURA AO AR LIVRE

ÁREAS ENVOLVIDAS

Língua Portuguesa, Literatura e Educação Socioemocional.

PROPOSTA

Transformar áreas externas em espaços de leitura, contemplação e escuta. A experiência pode incluir: leitura compartilhada, poesia, rodas de conversa, produção de textos inspirados na paisagem, observação silenciosa.

REFLEXÕES

Como o ambiente influencia nossa imaginação, concentração e criatividade?



SUGESTÃO 5

Horta: laboratório vivo

ÁREAS ENVOLVIDAS

Ciências, Matemática, Nutrição e Projeto de Vida.

PROPOSTA

Mais do que cultivar alimentos, a horta pode se tornar espaço de investigação e cuidado coletivo. Os estudantes podem acompanhar: crescimento das plantas, consumo de água, compostagem, ciclos naturais, alimentação saudável, impacto ambiental.

ATIVIDADES POR TEMA

Sugestões traduzidas e adaptadas do Guía de Herramientas de Educación Ambiental para América Latina e Caribe.

ÁGUA

LITERATURA

- Peça aos alunos que escrevam um conto sobre água e natureza, analisem os resultados e proponham a publicação de alguns desses contos em formato simples para divulgação.
- Selecione um poema, conto ou narrativa de um autor reconhecido que aborde o tema da água, a fim de analisar seu conteúdo e a mensagem que transmite. Selecione e analise outro poema de um autor nacional ou local. Incentive os alunos a escreverem poemas sobre o tema.

ARTES

- Apresente mitos ou lendas relacionados à água na localidade ou região e peça aos alunos que preparem uma narrativa oral.
- Estude com os alunos o som da água em rios, mares ou cachoeiras e sua conexão vibratória com a música. Estude os sons de animais perto de corpos d'água, bem como os de outros seres vivos. Relacione isso à sensação de paz.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Analisar a importância da água para o bem-estar físico das pessoas. Doenças e impactos na saúde, a importância da água potável. Métodos caseiros de purificação da água.
- Destacar as principais características da natação e de outros esportes aquáticos, em relação à água e ao bem-estar físico das pessoas.



CIÊNCIAS SOCIAIS

- Estudar e analisar as migrações de algumas comunidades indígenas da região, relacionadas ao desmatamento.
- Indicar a localização das comunidades afrodescendentes.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Realize exercícios de ginástica que imitem os movimentos de alguns animais nativos das florestas brasileiras e outros que imitem as formas dos galhos das árvores. Por exemplo, na prática de ioga, existem posturas com nomes de animais que nos incentivam a equilibrar corpo e mente.



SOLO

LITERATURA

- Sugira que os alunos escrevam uma pequena história baseada em suas próprias experiências relacionadas a uma atividade agrícola com a qual estejam familiarizados, ou sobre um agricultor de quem compraram produtos. Enfatize a importância de reconhecer o trabalho dos agricultores, que muitas vezes é negligenciado porque os produtos são comprados em lojas ou supermercados.
- Investigue a etimologia, a origem e os significados de palavras relacionadas ao solo: cultivo, cultura, agricultura, organismo etc. Encontre essas palavras em outros idiomas, como exemplo: *Pachamama*.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Realize alguma atividade física descalço, observando a diferença em algumas atividades, como correr ou pular. Determine a diferença no impacto e nos resultados. Experimente alguns exercícios deitado no chão, concentrando-se na sensação do solo.
- Destaque a importância de uma alimentação boa, orgânica e saudável para a vida.

FILMES

O audiovisual pode ser uma ferramenta poderosa para ampliar repertórios e estimular reflexões sobre território, pertencimento e futuro. As sugestões abaixo foram inspiradas em curadorias de filmes e conteúdos compartilhados em iniciativas ligadas à educação, cultura e sustentabilidade.



WALL-E TEMAS

Consumo, meio ambiente, relações humanas e futuro.

REFLEXÕES

O que acontece quando deixamos de cuidar do planeta e das relações humanas?

O MENINO E O MUNDO TEMAS

Desigualdade, território, urbanização e natureza.

REFLEXÕES

Como as transformações do ambiente afetam a vida das pessoas?



MEU AMIGO TOTORO TEMAS

Infância, imaginação, natureza e sensibilidade.

REFLEXÕES

Como a relação com a natureza influencia nossa maneira de sentir o mundo?

Em um cotidiano marcado por excesso de estímulos, velocidade e hiperconexão, experiências ligadas à natureza também podem fortalecer saúde emocional, presença e vínculo.

Momentos de observação, silêncio, investigação e convivência ajudam crianças e adolescentes a desenvolver atenção, ampliar percepção, fortalecer autonomia, lidar com emoções, criar relações mais colaborativas.

A natureza oferece tempo. E talvez uma das tarefas mais importantes da educação contemporânea seja justamente devolver às crianças experiências mais lentas, concretas e significativas.

Para continuar explorando

UNICEF Brasil — #EntrenoClima
Educação Baseada na Natureza

CLIQUE PARA ABRIR





MUTIRÃO DAS ÁRVORES

Siga no Instagram: @mutiraodasarvores

ATIVIDADES PARA RECONECTAR ESTUDANTES À NATUREZA



COORDENAÇÃO EDITORIAL .
Mariana do Espírito Santo Silva
DESIGN GRÁFICO . Fundação Pitágoras
ILUSTRAÇÕES . Magnific.com

ACESSE NOSSO SITE E CONHEÇA OUTROS CONTEÚDOS

fundacaopitagoras.com.br